



SEMINÁRIO DoCEntes

BIBLIOTECA INTERATIVA: COMPARTILHAR SABERES É CONSTRUIR CONHECIMENTO

Maria Cleana de Sousa¹
Antonia Cristiane Barros Flor²

RESUMO

O presente artigo aborda de forma sucinta um projeto desenvolvido no centro de Multimeios da EEMTI José Nilton Salvino Franco denominado Livro Vai, Livro Vem, Leia você Também, o qual intencionou contemplar todos os estudantes da referida instituição de ensino supracitada. Assim, cada ação desenvolvida na biblioteca contribuiu para divulgar e disseminar o conhecimento através de relatos e experiências com o universo da leitura, colaborando para que alunos que ainda não fossem leitores assíduos passassem a tomarem gosto pela leitura e pelos benefícios que podem ser vislumbrados, assimilando essa prática como um fator de expansão para a ampliação do conhecimento. O pensamento inicial do projeto surgiu quando sentimos a necessidade de promover uma ação que incluísse todos os estudantes e que, a inclusão desses discentes no espaço supracitado, promovesse um compartilhamento de informação em prol de um objetivo em comum entre gestores, docentes e todos que fazem parte da comunidade escolar.

Palavras-chave: Incentivo à Leitura. Partilha de Saberes. Gestão Democrática.

Introdução

É sabida a importância da leitura para a formação do ser humano, contribuindo de forma positiva em várias dimensões da vida tanto na parte educacional quanto no desenvolvimento do senso crítico. Para tanto, a leitura deve proporcionar ao aluno a oportunidade de ampliar seu horizonte de conhecimentos através da aquisição de saberes que serão necessários a sua vida no

¹ Graduada em Letras – Língua Portuguesa e Língua Inglesa pela Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA; Especialista em Ensino de Língua Portuguesa pela Universidade Estadual do Ceará – UECE.

² Graduada em Letras pela Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA; Especialista em Língua Portuguesa e Literatura pela Faculdade Kurios – FAK.



SEMINÁRIO DoCEntes

decorrer da trajetória escolar para o prosseguimento dos estudos com êxito, favorecendo seu crescimento intelectual dentro da sociedade.

Ler significa ser questionado pelo mundo e por si mesmo, significa que certas respostas podem ser encontradas na escrita, significa poder ter acesso a essa escrita, significa construir uma resposta que integra parte das novas informações ao que já se é. (FOUCAMBERT, 1994, p.5).

Nesse sentido, o projeto de leitura desenvolvido na EEMTI José Nilton Salvino Franco teve a pretensão de contribuir para a formação de alunos leitores críticos e participativos, capazes de interagirem e transformarem a sua realidade na condição de cidadãos conscientes e seres proativos e pensantes. Ademais, aprimorar a compreensão de todas as disciplinas, bem como a produção textual e a oralidade dos alunos é também responsabilidade do ambiente, tendo em vista que a ideia de complementaridade se faz presente na construção do conhecimento.

Vale ressaltar a importância que esse ambiente tem para os nossos estudantes no sentido de adentrar num espaço apropriado e que o intuito maior é expandir o conhecimento através da leitura de títulos distintos e condizentes com os seus interesses. Outro ponto importante a ser destacado é a organização e a ornamentação do ambiente, a fim de despertar atratividade e acolhimento ao estudante, pois o retorno deste ao espaço supracitado revela que a abordagem inicial foi exitosa.

Freire (1982) nos diz que “a compreensão do texto a ser alcançada por sua leitura crítica implica a percepção das relações entre o texto e o contexto”. Isso incorre que, para promover mudanças significativas, o sujeito tem que conhecer a sua própria história, bem com a sua realidade para usá-la em benefício próprio como uma forma de apropriação do saber e, conseqüentemente, do agir de forma proativa, promovendo mudanças, quebras de paradigmas e estereótipos arraigados por gerações. Ou seja, com a disseminação do conhecimento, o aluno terá condições de mudar positivamente a sua realidade e de todos que o cercam.

Metodologia

O projeto de leitura com alunos da EEMTI José Nilton Salvino Franco, desenvolvido durante o ano letivo, teve como principal intuito, motivar os discentes a frequentarem a biblioteca da escola, onde tiveram a oportunidade de ler na escola e levar para casa livros emprestados de literatura clássica e contemporânea. Ao final de cada bimestre, os alunos que leram o maior número de livros foram premiados com brindes e medalhas nos eventos promovidos pelo Centro de

SEMINÁRIO DoCEntes

Multimeios, como forma de culminância no fim de cada período.

Além dos empréstimos de livros, organizado pela regente do espaço, os professores trabalharam com paradidáticos ao longo do ano letivo, dividindo os títulos por bimestre. Essa leitura foi feita de acordo com o ritmo de cada estudante, respeitando o tempo do estudante e o espaço de execução dessa ação. A recomendação adotada pelo professor era que a leitura fosse concluída até o fim do período, para que o aluno realizasse uma atividade direcionada acerca do paradidático lido. Dessa forma, para avaliar e consolidar esse trabalho direcionado, os alunos preencheram uma ficha de leitura de acordo com o livro escolhido para ser trabalhado na turma.

Tendo em vista que o acesso ao conhecimento por meio de paradidáticos é bastante limitado, seja por questões culturais ou pela falta de oportunidade, muitas vezes os alunos só encontram oportunidade de adquirir o hábito da leitura na própria escola. Nesse sentido, cabe à escola criar condições geradoras de aprendizagem, conforme os interesses e necessidades dos estudantes, pois para muitos discentes é na escola que ele encontra esse apoio e incentivo. É conveniente reforçar a importância que o professor tem nessa provocação para mudanças de velhos hábitos e estímulos para viajar sem sair do lugar através da leitura. Nesse sentido, Martins apregoa que a leitura deve ser a ponte para um processo educacional que proporcione a formação integral do ser humano (Martins, 1984, p.25).

Vale ressaltar que, mais importante que a quantidade de livros lidos, agora fazendo referência ao trabalho na biblioteca, a atitude de compartilhar o que fora experimentado na leitura e tudo aquilo que ela pode proporcionar foi extremamente importante, - através de novos hábitos adquiridos, mudança de postura e/ou ampliação de aprendizagens - como uma forma de apropriação e propagação do conhecimento. O acompanhamento do aluno, durante o período de execução do projeto, foi realizado através de uma ficha individual onde foram anotados os livros que o aluno leu, um resumo feito por esse estudante, além de relatos, debates, exposições de ideias e momentos de interação entre os demais colegas, enfatizando e valorizando a leitura e a experiência vivenciada por todos.

Resultados e discussão

Após a apresentação do projeto, a quantidade de alunos aumentou consideravelmente no espaço a procura de exemplares lidos e bem recomendados pelos colegas. Essa propagação de

SEMINÁRIO DoCEntes

opiniões e de disseminação dos saberes foi de fundamental importância e funcionou como uma espécie de termômetro, no sentido de saber até que ponto a escola estava conseguindo atingir o público-alvo com o propósito definido. Outro ponto importante a destacar foram os depoimentos de professores, após a leitura de um livro, cujo relato, para o estudante, é motivo de atenção e credibilidade e funciona como uma fonte de validação para novas leituras.

Em resumo, tal iniciativa de espelhamento e ocorrência, possivelmente tenha ocorrido pelos vínculos e laços estreitados com o professor incentivador e, por conseguinte, a uma escolha consciente do aluno, que funcionasse como um referencial para a fomentação e aquisição de novos saberes.

Figura 1 – Abertura do projeto de leitura na EEMTI José Nilton Salvino Franco. 2019





Figura 2 – Empréstimo de livro pela professora regente do Centro de Multimeios. 2019



Fonte: EEMTI José Nilton Salvino Franco, 2019

Considerações finais

Tendo em vista que a biblioteca é um espaço dinâmico e que funciona como um fulcro da escola, faz-se necessário um olhar mais amistoso e de engajamento para as ações desenvolvidas nesse ambiente. Dessa forma, a integração entre diferentes ações desenvolvidas no espaço e fora dele, como uma complementaridade no processo pedagógico, possibilita a construção de novos conhecimentos que contribuirão para uma aprendizagem mais eficiente e na composição de um leitor crítico.

Por fim, vale ressaltar que o incentivo à leitura tem que ser contínuo e a motivação para essa finalidade cada vez mais constante e permanente, para que os índices de leitores assíduos sejam triplicados e, conseqüentemente, consigam aderir às práticas de leitura, tornando-se frequentadores

Realização:



Parceria:





SEMINÁRIO DoCEntes

seletos do Centro de Multimeios.

Referências

FOUCAMBERT, Jean. **A leitura em questão**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler em três artigos que se completam**. 21 edição. São Paulo: Cortez Editora, 1982.

LERNER, Delia. **Ler e escrever na escola: o real, o possível e o necessário**. Porto Alegre: Artmed, 2002.

MARTINS, Maria Helena. **O que é leitura**. São Paulo: Brasiliense, 1984.

REZENDE, M. E. P. de. **A prática de trabalho no carro-biblioteca: alguns relatos da experiência**. Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG, Belo Horizonte, v. 24, n. 2, p. 276-288, jul. /dez. 1995.

TARGINO, Maria das Graças de. Conceito. In: **Conceito de biblioteca**. Brasília: ADBF, 1984. p. 19-45.

Realização:



Parceria:

